

## **Abortamento de flores e frutos em onze genótipos de aceroleira (*Malpighia emarginata*) em Parnaíba, Piauí**

**Dianny K. S. dos Anjos<sup>1</sup>; Ana C. N. Teixeira<sup>1</sup>; Alessandro de A. Ramos<sup>1</sup>; Bruna P. Pereira<sup>1</sup>; Ivan S. Ribeiro<sup>1</sup>; Aurinete D. B. do Val<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - Parnaíba, Piauí; <sup>2</sup>Professora Dr.<sup>a</sup> do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - Parnaíba, Piauí.*

O florescimento e frutificação da aceroleira são influenciados por condições ambientais e genótipo. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o abortamento de botões florais, flores e frutos em onze genótipos da espécie em Parnaíba, Piauí. O experimento foi conduzido entre novembro de 2021 e abril de 2022 na Faculdade de Ciências Agrárias - FCA, Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba; em delineamento experimental de blocos casualizados com 4 repetições, onde foram selecionados 15 botões florais/ genótipo/ repetição. A identificação se deu com uso de fita de cetim colorida, numerada e datada, posicionada próximo ao botão floral. Após selecionados, estes foram acompanhados diariamente para avaliação do abortamento nos diferentes estágios reprodutivos. O abortamento de botões florais foi maior percebido no genótipo CL 12 com média de 8,8 botões/repetição, seguido por BRS 366, CL14, CL 235, CL 23, CL 38, BRS 235, CL 33, Flor Branca, CL 20 e CL 73; com 8,5; 8,0; 7,0; 7,0; 6,8; 6,5; 6,0; 5,7; 5,3; 5,0, respectivamente. Registrou-se maior abortamento floral no genótipo CL 20 com média de 6,5 flores abortadas/repetição, seguido por BRS 235, CL 235, CL 14, CL 33, BRS 366, CL 23, CL 73, CL 38, Flor Branca e CL 12; com 6,25; 6,0; 5,75; 5,75; 5,5; 5,5; 5,0; 4,75; 4,25; 4,0. O genótipo Flor Branca alcançou a maior perda média de frutos vingados, um total de 4,5, e foi seguido por CL 73, CL 38, CL 20, CL 23, CL 12, CL 33, BRS 366, BRS 235, CL 235 e CL 14 com 4,0; 3,67; 3,0; 2,75; 2,67; 2,67; 1,33; 1,0; 1,0; 1,0 respectivamente. A cultivar BRS 366, registrou maiores perdas totais tendo abortado todas as estruturas florais analisadas. Aos resultados obtidos, atribui-se as altas temperaturas, com valores acima das médias históricas, e baixa umidade relativa do ar observados durante as avaliações. O genótipo CL 73 mostrou-se mais promissor perante as condições estudadas.

**Palavras-chave:** Florescimento, frutificação, acerola.

**Apoio:** FUESPI